



B0309

### **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DO SELAMENTO APICAL UTILIZANDO TRÊS TIPOS DE CONES DE GUTA-PERCHA APÓS DUAS TÉCNICAS DE INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA**

Stephania Martiniano Salvato (Bolsista PIBIC/CNPq), José Flávio Affonso de Almeida, Karine Schell de Moraes Nicastro, Maíra do Prado, Ana Carolina Pimentel Corrêa e Prof. Dr. Caio Cezar Randi Ferraz (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi comparar o selamento apical da obturação e a adaptação dos cones de guta-percha em diferentes conicidades (Fine, Fine-Medium e Medium), após duas técnicas de instrumentação manual: batente apical e preparo cônico contínuo. Foram utilizadas 90 raízes distais de molares inferiores, divididas em 6 grupos. Nos grupos 1 ao 3 os dentes foram instrumentados à 1 mm aquém do ápice radicular e obturados com cones F (G1), FM (G2) e M (G3), nos grupos 4 ao 6 a instrumentação foi realizada no ápice e a obturação feita com cones F (G4), FM (G5) e M (G6). Os cones foram calibrados à 1 mm aquém do ápice radicular e obturados pela técnica de condensação lateral. Cada espécime foi incluído em resina de Poliestireno e foram realizados 3 cortes, sendo de 1 mm cada corte a partir do ápice radicular, utilizando Isomet. A quantidade total de área ocupada por guta-percha em relação à área total instrumentada foi mensurada através de uma lupa estereoscópica (40x). Os dados foram computados e avaliados estatisticamente utilizando os de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). A porcentagem de guta-percha que preencheu a área instrumentada do canal radicular mostrou diferença estatística significativa apenas no corte à 1 mm do ápice, em que observou-se mais guta-percha nos grupos 5 e 6 (preparo cônico contínuo).

Técnicas de instrumentação - Cones de guta-percha - Selamento marginal